

Casos de meningite crescem na região e voltam a preocupar

George Garcia

Os casos de meningite estão voltando a crescer e as prefeituras já registram um número crescente de casos neste ano, se comparado com o ano passado. De quatro cidades que responderam ao questionamento do RD, apenas São Bernardo teve queda do número de casos, as demais tiveram altas de 60% até perto de 300% de aumento de notificações. Só este ano pelo menos 11 pessoas morreram na região vítimas da meningite.

O maior número de casos positivos é o de Santo André, foram 125 notificações neste ano contra 77 no ano passado, uma alta de 62,34%. Este ano fora nove mortes pela doença, no ano passado foi pior, foram 10 óbitos em um universo menor de casos. Dentro dos protocolos estabelecidos pela Saúde andreense, quando um caso é diagnosticado, além do tratamento do paciente os contactantes também podem ser medicados a critério médico. Essas pessoas são acompanhadas pela Vigilância Sanitária para evitar a propagação do vírus. “Os profissionais da rede municipal de saúde estão capacitados para identificação, notificação e monitoramento dos casos suspeitos e confirmados. A Vigilância Epidemiológica do município dá suporte técnico às unidades e profissionais, sempre que necessário”, diz a prefeitura, em nota.

A prevenção é feita com a higienização frequente das mãos, locais ventilados e vacinas. Quanto ao imunizante a prefeitura de Santo André diz que não há falta e todos os postos estão abastecidos. “Todas as unidades básicas de saúde de Santo André dispõem da vacinação contra a meningocócica ACWY e meningocócica C, garantindo que todas as faixas etárias e grupos de risco tenham a oportunidade de se proteger contra essa doença”, garante a administração, que também informa que não há previsão de novo protocolo, mesmo considerado a alta de casos.

A Prefeitura de Ribeirão Pires informa que a cidade teve 29 notificações, até agosto deste ano, sendo 17 destes casos de moradores da cidade. Em 2022 foram 15 notificações, sendo 9 do município. A alta é de 93,33%. “De acordo com a Vigilância em Saúde de Ribeirão Pires, é realizado o afastamento dos pacientes e

em caso confirmado da doença é feito bloqueio (administração de medicamento específico de dose de ataque) para os contactantes, de contato íntimo e prolongado. São adotadas medidas de higiene geral e ambientes ventilados, e evitar contato com a pessoa acometida”, diz a prefeitura sobre o procedimento adotado quando os casos são identificados. A prefeitura diz que também não tem falta de vacinas. “Todas as unidades de saúde estão abastecidas, as crianças tomam na rotina a vacina, com 3, 5 e 12 meses. Está sendo ofertado para profissionais de saúde com comprovante que atuam na área, até segunda ordem do Ministério da Saúde, será ofertado e crianças que nunca tomaram até os 10 anos de idade também podem receber a vacina”.

Em São Caetano o número de casos cresceu, porém a última morte registrada na cidade pela doença data de 2019. No ano passado foram 15 casos confirmados até agosto, no mesmo período deste ano já foram 59, alta de 293%. A prefeitura informa há vacinas para a meningite bacteriana em todas as unidades de saúde. “As vacinas disponíveis na rede pública e oficialmente no calendário de vacinação são para prevenir as meningites bacterianas. Os grupos contemplados para o recebimento, e com o intuito de prevenir as meningites bacterianas são: crianças menores de 1 ano, sendo 1ª dose 3 meses, 2ª dose 5 meses e um reforço aos 12 meses e adolescentes entre 11 e 12 anos, com dose única”.

Das cidades que informaram seus números da meningite, São Bernardo é a única em que o número de casos diminuiu. No ano passado, segundo informou a prefeitura foram seis casos, neste ano foram quatro, queda de 33%. O ponto negativo é que a cidade teve dois óbitos decorrentes da doença. “Em todo caso suspeito de meningite meningocócica é realizada a investigação (escola, domicílio, trabalho, transporte e outros). Caso necessário, é feito bloqueio vacinal na região para todas as pessoas que tiveram contato próximo e exposição prolongada. A vacina Meningo C e ACWY estão disponíveis em todas as 34 Unidades Básicas de Saúde, por livre demanda para o público-alvo preconizado”, informa a prefeitura.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3322409/casos-de-meningite-crescem-na-regiao-e-voltam-a-preocupar/>

Veículo: Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Saúde